

## Desenvolvimento motor e cognitivo de crianças de 3 a 6 anos através da prática do futebol

Mayara R. A. Pereira (IC), Paula T. Fernandes (PQ)

### Resumo

O presente trabalho objetivou avaliar e comparar o desenvolvimento motor, o funcionamento cognitivo e a velocidade de crianças antes e depois a intervenção de um professor de educação física através da prática do *Futebol Society*. Para isso utilizamos instrumentos de avaliação que demonstraram que a iniciação esportiva trás diversos benefícios para a criança se desenvolvida corretamente, sempre levando em conta o contexto que esta criança esta inserida. Assim, podemos dizer que as crianças que praticam o *Futebol Society* se desenvolveram em comparação aos estágios de desenvolvimentos citados na literatura.

*Palavras Chave:* Psicologia do esporte, desenvolvimento infantil, *Futebol Society*.

### Introdução

O *Futebol Society* surgiu no Brasil por volta do século XX. Foi adaptado e jogado em espaços reduzidos, difundindo-se pelo país. Devido a este crescimento, e sendo este muito oferecido à crianças, destacamos que a iniciação esportiva, sem a especialização precoce, pode trazer diversos benefícios a seus praticantes, como a socialização, e seu desenvolvimento global, abrangendo o desenvolvimento motor, psicossocial e cognitivo, portanto o presente trabalho objetivou demonstrar os benefícios da iniciação esportiva adequada avaliando e comparando o desenvolvimento das crianças antes e depois a intervenção de um profissional.

### Resultados e Discussão

Os participantes desta pesquisa foram crianças de 3 a 6 anos matriculados em uma escola de *Futebol Society*, sendo que estes participaram das avaliações após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis. Os instrumentos utilizados foram: Ficha de identificação, Teste de Coordenação Motora (Escala de Desenvolvimento Motor), Teste de velocidade (*Running-based Anaerobic Sprint Test - 10 e 20 metros*), Teste de Habilidades de Competências Pré-alfabetização (THCP).

De forma geral, a idade motora geral apresentou melhora, a motricidade fina e a global melhoraram ou se mantiveram iguais e o equilíbrio foi o que menos apresentou melhora. Isso nos mostra que não houve padrão nos resultados do teste motor, concordando com autores que dizem que nesta faixa etária há uma instabilidade no desempenho de tarefas motoras.

Quanto a velocidade não houve mudança estatisticamente significativa para a distância de 10 metros, já para os 20 metros houve diminuição significativa do tempo para percorrer esta

distância, sendo que uma hipótese pra isso ter ocorrido é a ausência de treinamento específico para velocidade durante as aulas.

Quanto ao desenvolvimento cognitivo, não houveram mudanças estatisticamente significativas de modo geral, isso pode ser justificado pelas crianças estarem na mesma fase de desenvolvimento no pré e no pós – teste e pelo fato de terem tido férias durante o período de intervenção.

### Conclusões

Com este estudo, concluímos que houve, de forma geral, melhora nos aspectos motores, cognitivos e velocidade. Desta forma, acreditamos ser importante o início de crianças aos esportes desde cedo, sem objetivar a especialização precoce, sendo que a intervenção correta e contínua do professor de Educação Física será fundamental para oferecer estímulos adequados. E sempre levando em conta o repertório motor da criança e o contexto sociocultural desta.

### Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Faculdade de Educação Física.

<sup>1</sup> Martins, P. S.; Paganella, M. A. Futebol e seus Fundamentos. São Paulo : Editora Ícone, 2013, p.29.

<sup>2</sup> Gallahue, D. L. e Ozmun, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

<sup>3</sup> Freire, J. B. Pedagogia do Futebol. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

<sup>4</sup> Cunha, S. A.; Moura, F.A.; Castellani, R.M.; Barbieri, F.A.; Santiago, P.R.P. Futebol Aspectos Multidisciplinares para Ensino e Treinamento. Guanabara Koogan, 2011.

<sup>5</sup> Rosa Neto, F. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: Artmed, 2002.